

Jornal do Brasil – 20/07/2010

Pelo menos um imposto está com os dias contados

<http://www.jornalbrasil.com.br/interna.php?autonum=12209>

Há 50 anos, na conta de luz de todos os consumidores brasileiros existe um impostinho oculto raramente percebido por representar 1,23% do valor total.

Pode parecer pouco, mas para os grandes consumidores de energia - empresas principalmente - dói no bolso ao longo do ano. Ou de meio século.

Pois esse impostinho tem data para acabar: 31 de dezembro. O Instituto Acende Brasil iniciará nos próximos dias a contagem regressiva para as distribuidoras encerrarem a cobrança da chamada RGR - Reserva Global de Reversão.

Trata-se de um encargo para indenizar empresas concessionárias caso o poder público decida rescindir o contrato de fornecimento.

O fim do impostinho chato está na Lei 10.438/2002, cujo artigo 8º diz que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deve "proceder à revisão tarifária de modo a que os consumidores sejam beneficiados pela extinção do encargo".

Ao longo de meio século, a RGR foi mudando sua vocação - tal como aconteceu com a CPMF- e o Acende Brasil, agora, como um observatório do setor elétrico, quer mobilizar a sociedade para que não se adie mais a extinção dessa tungada.

Fonte: Instituto Acende Brasil